



Escola Artística de Dança  
do Conservatório Nacional

**Normas de Contratação de escola  
(necessidades temporárias–  
Ensino Artístico)**

*(Decreto-Lei n.º15/2018, de 7 de março)*

**Grupo de Recrutamento – D09 –  
História da Cultura e das Artes/História da Dança**

**A. AVALIAÇÃO CURRICULAR – 60%**

*(de acordo com os n.ºs 5, 6, 7 e 8, artigo 15.º, DL n.º 15/2018, de 7 de março)*

<b>Subcritérios</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Experiência e prática profissional na área, mediante análise de CV e de portefólio do candidato (30%)</b>	a) Não relevante – <b>0-4,9%</b> b) Relevante – <b>5%-19,9%</b> c) Muito relevante – <b>20%-30%</b>
<b>Tempo de serviço prestado pelo candidato em estabelecimento de Ensino Artístico Especializado de Dança (20%)</b>	a) De 0-2 anos de serviço – <b>3%</b> b) Mais de 2 anos de serviço e até 5 anos – <b>8%</b> c) Mais de 5 anos de serviço e até 10 anos – <b>12%</b> d) Mais de 10 anos de serviço e até 20 anos – <b>15%</b> e) Mais de 20 anos de serviço – <b>20%</b>
<b>Classificação profissional (média ponderada da habilitação académica com a do estágio pedagógico) (10%)</b>	a) Entre 10 a 12,9 valores – <b>3%</b> b) Entre 13 a 16,9 valores – <b>5%</b> c) Entre 17 a 20 valores – <b>10%</b>

## B. ENTREVISTA – 40%

(de acordo com os n.ºs 5 e 6, artigo 15.º, DL n.º 15/2018, de 7 de março)

Subcritérios	Percentagem
<p><b>Entrevista profissional de seleção</b> (nos termos do artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º15/2018, de 7 de março):</p> <p>A entrevista profissional de seleção visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais e artísticos evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação, de relacionamento interpessoal e aptidão artística vocacionada para o ensino.</p>	<p>a) Não relevante – <b>0-9,9%</b></p> <p>b) Relevante – <b>10%-29,9%</b></p> <p>c) Muito relevante – <b>30%-40%</b></p>

Normas aprovadas em reunião de Conselho Pedagógico de 19 de julho de 2018

O Diretor da Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional,

Paulo Ferreira